

A Câmara não vai ocupar a Escola Homem Cristo

Esclarecimento

Na sequência da notícia publicada no Jornal Diário de Aveiro do passado dia 25 de maio, obtidos os devidos esclarecimentos e contextualização, a bem da verdade, da serenidade, do rigor e do cabal esclarecimento público, a comunidade educativa do Agrupamento de Escolas de Aveiro (AEA) e a sua direção informam e aludem algumas razões porque a Câmara Municipal de Aveiro (CMA) não vai ocupar a Escola Homem Cristo:

1 - Porque a Escola Homem Cristo não é propriedade da CMA - **é propriedade do Ministério da Educação e Ciência,**

2 - Porque a CMA é uma instituição de bem, aberta à reflexão, parceira leal dos seus parceiros e nunca comunicará decisões por notícia de jornal, muito menos quando, no artigo em questão, nem uma citação é feita a uma qualquer frase do Sr. Presidente da CMA,

3 - Porque não temos uma CMA capacitada em termos financeiros para a execução de montantes de investimento de elevada envergadura nos próximos muitos anos,

4 - Porque temos uma CMA em grave situação económico-financeira, que tem de ser gerida com toda a ponderação, sustentabilidade e rigor, escolhendo os investimentos que são prioritários e planeando o futuro com uma ambição devidamente medida,

5 - Porque já Girão Pereira, Celso Santos, Alberto Souto, Élio Maia, antigos Presidentes da Câmara de Aveiro, passando pelos mesmos constrangimentos de espaço e de orçamento, sempre souberam perpetuar o histórico da sua cidade,

6 - Porque o Ministério da Educação e Ciência (MEC) nunca falou, em nenhum momento e até hoje, na hipótese de extinção, ou anexação, da Escola Secundária Homem Cristo, tendo estabelecido, para o próximo ano letivo, **a abertura do mesmo número de turmas dos anos anteriores,**

7 - Porque o MEC determinou, para os próximos anos, que o Agrupamento de Escolas de Aveiro é o que, de entre o sete Agrupamentos de Escolas do concelho de Aveiro, mais vagas abre para o concurso de professores,

8 - Porque sem estudos demográficos e de planeamento urbanístico e rodoviário, não é possível afirmar que a oferta educativa do concelho tenha capacidade para suportar, com qualidade, a aludida supressão de uma escola secundária,

9 - **Porque uma escola é muito mais do que um edifício físico, havendo boas escolas em menos bons edifícios e más escolas em edifícios muito bons,**

10 - Porque os 500 alunos da Escola Homem Cristo, suas famílias e respetiva Associação de Pais se sentem na escola como na sua segunda casa e fazem questão de o afirmar bem alto, recomendando esta casa aos seus colegas e amigos,

11 - Porque o enquadramento jurídico-profissional dos cerca de 100 professores do 3º ciclo e ensino secundário do AEA exige soluções pensadas, estudadas com base no articulado legislativo existente e que respeite a sua profissionalidade e qualificação,

12 - Porque ao Conselho Geral do AEA nunca foi colocada esta questão e, na sua reunião última extraordinária realizada no dia 4 de junho, o representante da Câmara Municipal de Aveiro garantiu e declarou que a autarquia nada tem a ver com o artigo publicado no Diário de Aveiro e reafirmou que a Escola Homem Cristo irá continuar aberta, porque nada está discutido, nem tão pouco decidido, algo em sentido contrário,

13 - Porque a Escola Homem Cristo é uma casa com história - 155 anos dedicados ao ensino secundário e à educação em geral e o primeiro edifício português a ser construído de raiz para ser escola, função que sempre o caracterizou,

14 - Porque as pedras da muralha quatrocentista da cidade com que a Escola Homem Cristo foi edificada têm memória,

15 - Porque a memória de alunos como o Dr. Mário Sacramento e de outros grandes mestres e ilustres nomes aveirenses e nacionais, bem como a memória dos professores Agostinho da Silva, Álvaro Sampaio e José Pereira Tavares, entre outros, o não ia permitir,

16 - Porque as salas de aula e laboratórios que antigos reitores como João de Almeida D'Eça (18511), Francisco Queirós, Manuel Figueiredo, Clemente Carvalho, Cónego José Cândido Vidal, Manuel Figueiredo, Álvaro de Almeida D'Eça, Francisco Regala, José Pereira Tavares, João Pires, Euclides Araújo e Orlando Oliveira (1974), tanto estimaram e porque tanto lutaram, não abrirão porta e lugar a gabinetes e guichés para albergar serviços camarários,

17 - Porque a geração académica da Escola Secundária Homem Cristo de 1928-1929 que fez descerrar uma placa (ainda hoje existente no hall da Escola) evocativa da “memória dos antigos alunos deste liceu mortos pela pátria”, o não consente,

18 - Porque a memória dos que, em 1909, entenderam perpetuar o esforço e a dedicação de José Estevão Coelho de Magalhães na construção da Escola Homem Cristo (a placa evocativa da homenagem persiste no hall da Escola), o não admite,

19 - Porque a Associação dos Antigos Alunos, que conta com 60 anos de existência, a continua a distinguir e honrar diariamente,

20 - Porque a Escola Secundária Homem Cristo é de Aveiro, pertence ao seu património histórico e cultural e assim deverá continuar a ser referência incontornável da alma e do querer aveirenses.

Esclarecida que está esta não-notícia, só nos resta dar a mesma por encerrada e esperar, com toda a serenidade, o surgimento da proposta de Carta Educativa (da responsabilidade da CMA) para, em sua sede, refletir sobre a educação no concelho de Aveiro para o próximo quartel. Até lá vamos continuar a porfiar para, diariamente, abrir as portas e, com denodo, honrar a sua missão e valores, procurando continuar a prestar um serviço educativo cada vez com mais qualidade.

Aveiro, 8 de junho de 2015

O Diretor do AEA

.....
(Carlos Alberto Ventura Magalhães)